

## BACHAREIS EM DIREITO QUE ATUAM COMO PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: DESAFIOS, SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO

LAW GRADUATES WORKING AS UNIVERSITY PROFESSORS: CHALLENGES,  
SATISFACTION, AND DISSATISFACTION

LICENCIADOS EN DERECHO QUE TRABAJAN COMO PROFESSORES  
UNIVERSITARIOS: DESAFÍOS, SATISFACCION, E INSATISFACCION

Andréa Neves Azevêdo<sup>1</sup>, Flavinês Rebolo<sup>2</sup>

DOI: 10.54899/dcs.v22i85.3644

Recibido: 24/10/2025 | Aceptado: 27/10/2025 | Publicación en línea: 09/12/2025.

### RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa com 15 professores bacharéis em Direito de IES privadas em Campo Grande/MS. O objetivo foi analisar o trabalho, os desafios e o grau de (in)satisfação desses docentes no ensino jurídico, utilizando um questionário semiestruturado. Os resultados revelaram que os professores, embora experientes e qualificados, enfrentam a persistência da desvalorização pedagógica. Os principais desafios são: falta de formação didática, sobrecarga de trabalho, desvalorização salarial, desinteresse dos alunos e tempo limitado para planejamento. Contudo, a satisfação está ligada ao reconhecimento, à interação positiva com os alunos e à percepção de que o ensino gera resultados. Em conclusão, a docência jurídica é marcada por ambivalências, onde a paixão coexiste com a precarização estrutural. A pesquisa aponta para a necessidade urgente de políticas institucionais que ofereçam apoio e formação pedagógica continuada, reforçando que a docência vai além da vocação.

**Palavras-chave:** Professor. Bacharel em Direito. Bem-estar Docente. Formação Continuada.

### ABSTRACT

This article presents the results of a qualitative study with 15 university professors, all holding Law degrees, from private institutions in Campo Grande/MS. The objective was to analyze the work, challenges, and degree of (dis)satisfaction of these faculty members within Law education, using a semi-structured questionnaire. The findings revealed that professors, despite being experienced and holding complementary qualifications, face the persistence of pedagogical undervaluing. The main challenges identified are: lack of pedagogical training, workload overload, inadequate salaries, students' lack of interest, and limited time for planning. Nevertheless, job satisfaction is linked to recognition, positive interaction with students, and the perception that their teaching yields results. In conclusion, Law teaching is marked by ambivalence, where a passion for education coexists with structural precarity. The research

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: professoraandreaazevedo@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: flavines@ucdb.br

highlights the urgent need for institutional policies that offer support and continuous pedagogical training, countering the view that teaching is merely a vocation.

**Keywords:** Teacher. Law Degree-holder. Teacher Well-being. Continuing Education.

## RESUMEN

Este artículo presenta los resultados de una investigación cualitativa realizada con 15 profesores universitarios, todos licenciados en Derecho, de instituciones privadas en Campo Grande/MS. El objetivo fue analizar el trabajo, los desafíos y el grado de (in)satisfacción de estos docentes en la enseñanza jurídica, utilizando un cuestionario semiestructurado. Los hallazgos revelaron que los profesores, aunque son experimentados y tienen formaciones complementarias, enfrentan la persistencia de la desvalorización pedagógica. Los principales desafíos son: falta de formación didáctica, sobrecarga laboral, salarios inadecuados, desinterés de los estudiantes y tiempo limitado para la planificación. No obstante, la satisfacción laboral se vincula al reconocimiento, a la interacción positiva con los estudiantes y a la percepción de que su enseñanza genera resultados. En conclusión, la docencia jurídica está marcada por ambivalencias, donde la pasión por la enseñanza coexiste con la precarización estructural. La investigación subraya la necesidad urgente de políticas institucionales que ofrezcan apoyo y formación pedagógica continua, contrarrestando la visión de que la docencia es meramente una vocación.

**Palabras clave:** Profesor. Licenciado en Derecho. Bienestar Docente. Formación Continua.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

---

## INTRODUÇÃO

Os debates sobre os desafios enfrentados por bacharéis em Direito que atuam como professores universitários é de grande relevância no contexto acadêmico atual. Esses profissionais lidam diariamente com a necessidade de conciliar a prática profissional com o ensino acadêmico, o que pode gerar conflitos e dificuldades específicas. Diante dessa realidade e considerando que a formação, o desenvolvimento e o bem-estar desses profissionais merecem atenção, neste artigo discute-se a seguinte problemática: quais são os desafios enfrentados pelos professores bacharéis dos cursos jurídicos em sua prática docente e o seu grau de (in) satisfação com a docência?

A pesquisa que permitiu responder essa pergunta foi de abordagem qualitativa, com a aplicação online de um questionário misto, com questões abertas e fechadas. A coleta de dados ocorreu em duas etapas, em 2023 e 2024. O questionário foi enviado a 32 professores do curso de Direito de universidades privadas em Campo Grande/MS, e 15 deles responderam. Os

professores foram incluídos na pesquisa por serem bacharéis em Direito, não terem licenciatura e serem docentes do curso de Direito nas instituições investigadas.

A análise dos dados, realizada a partir das respostas dos questionários respondidos teve como foco identificar os desafios, o grau de satisfação e as contribuições da formação continuada para a prática pedagógica e o bem-estar desses professores. Com o aporte de autores como: Nóvoa (1992), Cortesão (2012), André (2010), Franco (2016), Saviani (2008), Diniz (2005, 2010), Moran, Masetto e Behrens (2000), Tardif (2002), Santos e Reboló (2012), entre outros, buscou-se compreender a formação, o trabalho e os desafios enfrentados pelos professores bacharéis dos cursos jurídicos, na tentativa de contribuir para o desenvolvimento de novas formas de pensamento sobre as relações sociais no âmbito acadêmico que acabam interferindo o bem-estar docente.

A pesquisa teve o objetivo de analisar o trabalho e os desafios enfrentados pelos professores bacharéis dos cursos jurídicos das faculdades particulares de Campo Grande/MS e o seu grau de (in)satisfação. O artigo está dividido em duas sessões: na primeira discute-se, brevemente, a docência no ensino superior e, na segunda apresenta-se os resultados das análises das respostas dos 15 professores participantes da pesquisa.

## **A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR**

A docência é uma atividade complexa que exige múltiplos saberes, indo além do domínio do conteúdo. Historicamente nos cursos jurídicos, a prioridade era convidar profissionais de sucesso em sua área, bastando ter domínio do conhecimento e passar a experiência (Volpato, 2012). Contudo, ao ingressarem na carreira, os bacharéis em Direito enfrentam desafios, especialmente a falta de experiência em sala de aula. Essa transição da prática para a docência exige rápida adaptação, levantando a questão “se apenas os saberes da formação acadêmica e os da experiência são capazes de transformar bons profissionais do Direito em bons professores” (Gerbran e Oliveira, 2018, p. 314).

Segundo Volpato (2012) é preciso que a docência seja encarada como profissão e que haja a profissionalização da docência no ensino superior. Da mesma forma que é necessária a apropriação dos saberes científicos para o crescente domínio de conhecimento em cada área, é fundamental a apropriação dos saberes pedagógicos para o exercício competente da docência.

Considerando que a docência no ensino superior exige saberes pedagógicos, torna-se essencial analisar o perfil dos profissionais dos cursos jurídicos. As respostas do questionário fornecem dados empíricos sobre idade, tempo de atuação, situação funcional e jornada de trabalho, constituindo a base para avaliar suas condições e experiência.

A idade dos docentes é consolidada, com 53% entre 40 e 48 anos. Essa experiência, que se estende por mais de sete anos, caracterizando a fase de diversificação e ativismo, é fundamental, segundo Huberman (2000). A capacidade do professor de “produzir conhecimento” (Cortesão, 2012, p. 724) a partir de sua prática é um diferencial na aprendizagem dos alunos.

Em relação ao tempo de docência, nove dos professores possuem mais de 10 anos de experiência, enquanto três têm de 3 a 6 anos e outros três têm até 3 anos no curso de Direito. Esses dados mostram que a maioria é composta por profissionais com uma trajetória considerável no campo educacional, reforçando a importância dos saberes construídos na prática diária, conforme aponta Tardif (2002, p. 36). No entanto, o tempo de magistério não elimina a necessidade de formação continuada, que é essencial para que o docente se mantenha atualizado frente às mudanças sociais e tecnológicas (Libâneo, 2013, p. 51).

A análise da situação funcional revelou que 14 dos professores possuem vínculo efetivo, enquanto apenas um é substituto. A estabilidade profissional é vista como positiva, por ser essencial para o desenvolvimento de práticas sólidas e a continuidade dos processos educativos. Freire (1996, p. 67) destaca que “ensinar exige segurança, competência profissional e condições adequadas de trabalho”, o que reforça o valor de vínculos estáveis para um trabalho com liberdade e compromisso. A estabilidade também contribui para a permanência na escola e o fortalecimento da identidade e das relações profissionais.

Quanto à jornada de trabalho, 11 professores dedicam-se a apenas uma IES, o que, segundo Libâneo (2013), tende a promover maior envolvimento pedagógico e institucional. Contudo, a docência de Direito frequentemente não é a atividade principal, pois os professores também atuam na advocacia ou em outras áreas jurídicas. Embora essa realidade enriqueça o ensino com a experiência prática, a falta de dedicação exclusiva pode comprometer o planejamento e o acompanhamento dos alunos (Gebran e Oliveira, 2018).

A respeito do planejamento semanal, a maioria dos professores (oito participantes) dedica até 5 horas, enquanto seis planejam entre 5 e 8 horas e apenas um, de 8 a 10 horas. O tempo de planejamento é crucial para a qualidade do ensino, pois a falta dele pode prejudicar as práticas

pedagógicas e o envolvimento docente, conforme apontam Tardif e Lessard (2005). Essa limitação de tempo geralmente decorre da sobrecarga de trabalho e do acúmulo de funções.

Em relação ao número de alunos por turma, a maioria dos professores lida com 30 a 40 estudantes, e um número considerável atua com mais de 40. As turmas lotadas limitam a interação e a diversidade de estratégias pedagógicas, impactando diretamente a qualidade do ensino (Anastasiou, 2005). Os dados da pesquisa corroboram as críticas existentes na literatura sobre as condições estruturais do ensino jurídico, que muitas vezes são desfavoráveis à construção do conhecimento crítico.

Os sentimentos docentes são variados: sete relatam satisfação, seis cansaço e dois, insatisfação. O cansaço, sentido por quase metade, associa-se à alta carga horária e acúmulo de responsabilidades. O mal-estar, segundo Jesus (2002, p. 31), decorre não só de problemas salariais, mas da “ausência de condições subjetivas [...] como apoio institucional, reconhecimento e autonomia”. A satisfação está ligada à paixão pela docência e aos vínculos com os alunos (Hoffmann et al., 2019), e a insatisfação serve de alerta para que a instituição invista no bem-estar e na valorização dos profissionais.

As perguntas abertas foram organizadas em quadros para melhor visualização das respostas.

Quadro 1: Qual a sua formação (graduação, pós-graduação e área da pós-graduação)?

| GRADUAÇÃO           | PÓS-GRADUAÇÃO  | ÁREA DA PÓS-GRADUAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Direito e Pedagogia | Mestrado       | Educação                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Direito             | Mestrado       | Desenvolvimento Local                                                                                                                                                                                                                                                |
| Psicologia          | Doutorado      | Especialista: (USP) Psicologia e a violência doméstica contra criança e adolescentes; (UCDB) Mestrado (Saúde e doença em professores universitários); (UCDB) Doutorado: Condições Ético-intersubjetivas para a Construção do Vínculo na Análise e nas Psicoterapias. |
| Direito             | Pós-Doutorado  | Direito Administrativo                                                                                                                                                                                                                                               |
| Direito             | Mestrado       | Direito Empresarial                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Direito             | Especialização | Direito Empresarial, Direito Penal e Direito Processual Penal                                                                                                                                                                                                        |
| Direito             | Especialização | Processo Civil                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Direito             | Especialização | Tributário                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Direito             | Especialização | Processo Civil                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Direito 10          | Especialização | Direito do Trabalho é Processo do Trabalho; Direito Civil e Processo Civil                                                                                                                                                                                           |
| Direito             | Mestrado       | Direito Processual Civil                                                                                                                                                                                                                                             |
| Direito e História  | Mestrado       | Direito                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Direito             | Especialização | Direito e Processo do Trabalho                                                                                                                                                                                                                                       |
| Direito             | Mestrado       | Direito                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Direito 15          | Mestrado       | Direito Processual Penal                                                                                                                                                                                                                                             |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

O quadro mostra que a maioria dos docentes possui alta qualificação acadêmica (mestrado e doutorado), valorizando a formação *stricto sensu* em linha com as exigências de qualidade e excelência. Contudo, o predomínio de títulos não garante, por si só, uma prática docente transformadora. Saviani (2008) argumenta que a formação do professor universitário requer o domínio do conteúdo e sólida preparação didático-pedagógica, envolvendo dimensões científica, técnica e humanística. Assim, é importante que a qualificação docente vá além do grau acadêmico, englobando o compromisso ético-político com a formação crítica e a superação das desigualdades.

Quadro 2: Qual motivo da escolha da sua profissão e o que te fez optar pela docência?

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Docência para mim é sacerdócio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2. Amor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 3. Creio que, a opção pela docência, foi motivada por uma combinação de fatores pessoais, interesses e valores (Vocação, influência de muitos professores, crescimento pessoal, benefícios financeiros, flexibilidade - não consigo me imaginar sem exercer a clínica psicológica e a docência, impactos sociais - possibilidade de contribuir com o desenvolvimento pessoal das pessoas com as quais tive contato. |
| 4. Paixão pela docência                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 5. amor pela profissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 6. Sacerdócio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 7. Necessidade de se manter atualizado, possibilidade de trocar com os alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 8. Possibilidade de estar inserido no meio acadêmico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 9. Foi algo natural                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 10. Sempre me identifiquei com a área jurídica e optei pelo Direito. A docência veio na busca de contribuir um pouco na formação de terceiros, bem como aprender também junto aos alunos.                                                                                                                                                                                                                           |
| 11. Pelo prazer de estudar e compartilhar conhecimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 12. Realização pessoal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 13. paixão pela docência                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 14. Ensinar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 15. Vontade de compartilhar o aprendizado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A análise sobre a escolha pela docência revela que os professores utilizam termos como “amor”, “paixão”, “sacerdócio” e “realização pessoal”, o que sugere que a profissão é vista como uma vocação e um propósito de vida. Essa visão, que vai além da atividade laboral, associa-se à satisfação no trabalho. Segundo Alves (2011, p. 47), “o professor que encontra sentido no que faz experimenta uma forma de plenitude”. Essa conexão emocional contribui para a resiliência dos docentes frente às dificuldades.

As respostas apontam para desafios como a necessidade de atualização constante e a conciliação da docência com outras atividades profissionais, exigindo o equilíbrio de múltiplas tarefas, o que é comum a bacharéis sem formação pedagógica. Frigotto (2010, p. 69) destaca que

o “entusiasmo pela docência muitas vezes convive com a precarização das condições de trabalho”, demonstrando que as motivações não eliminam as dificuldades estruturais.

Com base nos desafios, na formação continuada e nas satisfações/insatisfações dos professores, as perguntas abertas foram analisadas de acordo com as seguintes categorias de análise: “desafios do professor”, “formação continuada” e “satisfação/insatisfação do professor”.

As categorias de análise sevem para organizar e direcionar a análise dos dados, de uma pesquisa. As categorias de análise desempenham um papel crucial na validação dos resultados sendo fundamental que seja adotado critérios claros e bem fundamentados (Minayo, 2006).

### Os Desafios dos Professores

A atuação do professor no ambiente escolar envolve uma série de desafios que impactam diretamente sua prática docente e sua satisfação profissional. No caso do professor bacharel, que muitas vezes ingressa na docência sem uma formação pedagógica específica, esses desafios se tornam ainda mais evidentes. A formação continuada surge como um elemento essencial para sua adaptação e qualificação (Tirolí, 2022).

Quadro 3: Você tem alguma dificuldade na sua atuação docente em sala de aula? Se sim, quais?

|                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Não                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 2. Não tenho                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 3. As Jornadas extensas de trabalho, acúmulo de tarefas como: pesquisa(publicação), projetos de extensão (orientação e supervisão), reuniões docentes. Ao final, a preparação de material didático, avaliação e aulas presenciais ou remotas são a parte mais leve do trabalho. |
| 4. Não se aplica                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 5. déficit de alfabetização dos alunos, capacidade interpretativa e ineficácia das metodologias ativas                                                                                                                                                                          |
| 6. Não                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 7. Não                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 8. Iniciar a aula dentro do horário, pois muitas vezes estou saindo de audiências.                                                                                                                                                                                              |
| 9. Nenhuma                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 10. Especialmente quanto a remuneração. A docência pressupõe vocação para dar aula, mas depender tão somente da sala de aula como fonte de renda é definitivamente inviável.                                                                                                    |
| 11. Não                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 12. Não tenho                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 13. Prejudicado                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 14. Sem Informações                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 15. Prejudicado                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A análise das dificuldades dos professores bacharéis em sala de aula mostra que, enquanto alguns afirmam não enfrentar desafios, outros apontam problemas relacionados às condições de trabalho, à realidade dos alunos e à conciliação da docência com outras atividades.

A sobrecarga de trabalho é o ponto mais destacado, manifestada em jornadas extensas e acúmulo de tarefas (pesquisa, extensão e reuniões), o que, para um professor, transforma o planejamento de aulas na “parte mais leve do trabalho”. Conforme Pimenta (2002, p. 88), a “intensificação do trabalho docente nas universidades tem gerado desgaste físico e emocional, com impactos diretos na prática pedagógica”. Essa sobrecarga compromete a qualidade do ensino e o bem-estar, refletindo um modelo que exige múltiplas competências sem oferecer as condições adequadas.

Outro desafio é o déficit de aprendizagem dos alunos, especialmente em relação à interpretação de textos, o que limita a eficácia de metodologias ativas. Gatti (2009, p. 57) defende que “a formação continuada precisa estar articulada à realidade concreta do professor”, oferecendo ferramentas para lidar com a heterogeneidade e as lacunas formativas.

Conciliar a docência com outras atividades, como a advocacia, também é um obstáculo. Professores que atuam em audiências, por exemplo, relatam dificuldades para cumprir os horários das aulas, evidenciando a tensão entre a prática profissional e o compromisso com o ensino.

Por fim, a remuneração insuficiente é uma reclamação frequente, contribuindo para a precarização da carreira. A valorização financeira é um fator determinante para a motivação e permanência no magistério.

## **A Formação Continuada**

Os desafios que o professor enfrenta vão desde a falta de recursos didáticos até a dificuldade de manter a motivação dos alunos. Para o professor bacharel, que não passou por uma formação inicial específica para o ensino, esses desafios são ainda mais intensos, pois ele precisa desenvolver habilidades pedagógicas ao longo de sua trajetória profissional, conforme aponta Tiroli (2022).

Nesse contexto, a formação continuada aprimora a prática pedagógica do professor bacharel. Por meio de cursos e especializações, o docente adquire metodologias práticas, aprofunda a didática, compartilha experiências e acompanha as novas demandas educacionais, incluindo o uso de tecnologias e estratégias inovadoras (Tavares, 2023).

Quadro 4: Há apoio da coordenação, direção ou até mesmo dos outros professores com a sua prática docente?

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Sim por meio de reuniões                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2. Material de apoio                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 3. Acredito que as coordenadorias são constantemente influenciadas por questões sociais, políticas e econômicas, tanto na esfera pública quanto na privada. A carreira docente é sempre afetada pela forma como essas coordenadorias orientam o trabalho. Especialmente nos últimos 10 anos, percebo que a precarização dos trabalhadores da educação tem levado a um aumento significativo de problemas de saúde mental (doenças psicossomáticas e autoimunes) e dificuldades financeiras entre os docentes. Nesse sentido, há muito a ser feito para proteger e resguardar a integridade dos docentes diante de certas práticas do mercado. |
| 4. Cursos de capacitação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 5. Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 6. Curso de metodologia ativa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 7. troca de ideias para melhor abordagem sobre o tema. Além de feedbacks.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 8. Não há. Eu mesmo preparo o material. Coordenação diz quais as regras.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 9. Atualmente é a coordenação mais omissa que já trabalhei.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 10. Apoio técnico, apoio entre os professores quando da necessidade de substituições, etc.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 11. Sim, principalmente em relação a questões internas administrativas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 12. Discussões, orientações, auxílios.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 13. sempre tentamos falar a mesma língua e termos o mesmo diálogo de incentivo, motivação e busca de aprendizado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 14. Sem<br>Informações k                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 15. Substituições, quando necessário; auxílio em providências administrativas (lançamento de notas, por exemplo).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Os docentes que relataram apoio institucional destacaram como formas de suporte: reuniões pedagógicas, discussões com colegas, cursos de capacitação e auxílio técnico-administrativo. Tais práticas criam um espaço de trabalho coletivo que favorece o compartilhamento e a melhoria das práticas pedagógicas. Segundo Diniz-Pereira (2005, p. 119), “o fortalecimento da docência passa, necessariamente, pela criação de comunidades de prática que promovam a reflexão e a troca de experiências”.

No entanto, um número significativo relatou a ausência de apoio da gestão ou a omissão da coordenação, limitando o suporte a questões burocráticas e associando a falta de apoio à precarização e a impactos na saúde mental. Essa fragilidade compromete o desenvolvimento profissional, pois “a ausência de uma política institucional de acompanhamento pedagógico pode tornar o exercício docente um espaço de solidão e improvisação” (Placco e Souza, 2011, p. 74).

Essa inconsistência no apoio recebido evidencia a falta de um projeto coletivo de valorização e acompanhamento docente, que inclua o cuidado com a saúde mental, a escuta ativa e o reconhecimento do trabalho como central para a qualidade do ensino.

## As Satisfações/Insatisfações dos Professores

A satisfação e a insatisfação do professor bacharel estão diretamente ligadas à sua adaptação ao ambiente escolar e ao reconhecimento de seu trabalho. Professores qualificados e valorizados tendem a apresentar um desempenho profissional melhor. No entanto, a falta de suporte institucional, a baixa remuneração e a dificuldade de ascensão na carreira podem gerar insatisfação e afetar a saúde mental do docente.

Quadro 5: O que te faz feliz na vida em geral?

|     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.  | Compartilhar conhecimentos, me relacionar com pessoas, conhecer novos lugares.                                                                                                                                                                                                                                |
| 2.  | Ajudar pessoas                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 3.  | Manter uma rotina equilibrada que me permita trabalhar no consultório e na docência, preservando minha saúde mental e financeira. Além disso, quero estar em boa forma para aproveitar momentos com minha família, meus animais e meus livros. Atualmente, isso também inclui pedalar, nadar no mar e viajar. |
| 4.  | Momentos com a família                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 5.  | minha família e trabalho                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 6.  | Servir e ajudar.                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 7.  | Equilíbrio entre as diversas atividade, tempo em família.                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 8.  | Andar de bike e está com meu filho.                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 9.  | Estar com a minha família                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 10. | Minha família.                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 11. | Trabalhar no que gosto e ver os frutos do meu trabalho                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 12. | Realizações pessoais e profissionais. Família unida, viagens.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 13. | boas companhias e satisfação profissional.                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 14. | Viagem                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 15. | O bem-estar da minha família.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

As respostas dos professores revelam aspectos subjetivos ligados à satisfação pessoal, emocional e social, o que é fundamental para entender o impacto em sua atuação profissional. De forma geral, os docentes apontam que a família, o trabalho e o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional são cruciais para a felicidade.

Em relação aos desafios da docência, a busca por uma rotina que não comprometa a saúde mental e permita experiências de bem-estar fora do ambiente acadêmico é um ponto recorrente. Ao mencionar atividades como "viajar" ou "estar com os filhos", os professores mostram a tensão entre a prática docente e o tempo pessoal. Essa dualidade é um desafio no magistério, já que a identidade docente é construída “na tensão entre a realização profissional e os limites impostos pelas condições de trabalho” (Diniz-Pereira, 2005, p. 47). As respostas evidenciam essa tensão: a felicidade fora do trabalho contrasta com a sobrecarga e o esgotamento vivenciado dentro dele.

A valorização das relações interpessoais e o "compartilhar conhecimentos" indicam que o trabalho docente transcende o conteúdo técnico-científico, sendo marcado pela afetividade e compromisso social. No entanto, essa dimensão pode gerar uma cobrança adicional, pois as instituições tendem a “transferir aos professores uma responsabilidade quase total pelos fracassos e sucessos dos alunos” (Dubet, 2007, p. 155), o que pode resultar em frustrações

A felicidade também é associada a “ajudar pessoas” e “ver os frutos do trabalho”, o que representa uma fonte legítima de satisfação profissional. No entanto, essa satisfação não elimina os desafios estruturais da profissão, como a baixa remuneração e a sobrecarga, já apontados em trechos anteriores.

Quadro 6: O que te deixa mais feliz no seu trabalho docente?

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. O processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos meus alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2. Ajudar as pessoas a atingirem seus objetivos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 3. Poder participar da história e da construção da vida e carreira das pessoas é uma grande satisfação. Como docente há 30 anos, é extremamente gratificante ver os avanços e conquistas dos acadêmicos e ser reconhecido por esse trabalho e contribuição. Receber esse reconhecimento tanto dos alunos, quanto dos colegas docentes e da instituição, além de ser bem remunerado, traz imenso prazer e satisfação. |
| 4. Alunos interessados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 5. reconhecimento dos alunos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 6. Ver resultado na aprendizagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 7. Perceber o interesse dos alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 8. A interação com os alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 9. Ser melhor remunerado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 10. A transmissão de ensino e o reconhecimento, pelos alunos, de sua evolução.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 11. Os alunos demonstrarem que estão gostando da aula e da forma como leciono                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 12. Alunos bem sucedidos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 13. a sensação de dever cumprido - a aprovação do aluno em um concurso ou na prova de ordem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 14. Ensinar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 15. A satisfação dos alunos com a aula dada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A respeito do que proporciona felicidade no exercício da docência, percebe-se a predominância do reconhecimento do trabalho e dos resultados positivos no aprendizado dos alunos. Os docentes expressam satisfação ao observar o desenvolvimento dos estudantes e ao ter seu trabalho reconhecido pela instituição ou pelos próprios alunos. Gatti (2009, p. 91) salienta que “a valorização do professor está ligada não apenas à remuneração, mas também ao reconhecimento social e institucional do seu papel formador”. Essa valorização fortalece a identidade docente e é um dos principais fatores para a permanência na profissão.

A satisfação é reforçada pela interação positiva com os alunos, cujos interesse e feedback são motivadores. Rios (2006, p. 38) afirma que “o professor realiza-se como sujeito quando reconhece, nos olhos do aluno, o brilho da descoberta e da aprendizagem”. Essa reciprocidade,

somada à sensação de dever cumprido quando os alunos alcançam metas (como aprovação em concursos), reforça o sentimento de pertencimento. Diniz-Pereira (2010, p. 29) corrobora, dizendo que “a docência ganha sentido quando o professor se percebe agente de mudança na trajetória de seus alunos”.

A remuneração também foi mencionada como um componente de satisfação, indicando que a realização no trabalho depende de condições materiais adequadas. A felicidade na docência, portanto, está diretamente associada a dimensões afetivas, relacionais e simbólicas, reforçando a importância do reconhecimento e da construção de vínculos no ambiente educacional.

Quadro 7: O que te deixa mais triste no seu trabalho docente?

|     |                                                                                                                                                                                                                      |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1.  | Falta de responsabilidade e pouco hábito de leitura                                                                                                                                                                  |
| 2.  | Falta de reconhecimento                                                                                                                                                                                              |
| 3.  | A rotina acadêmica é exigente, isso é sabido por todos. No entanto, o que mais desanima são os baixos salários e as agendas extenuantes, que incluem trabalho aos sábados, domingos e períodos fora da sala de aula. |
| 4.  | Burocracias                                                                                                                                                                                                          |
| 5.  | salário e metodologias                                                                                                                                                                                               |
| 6.  | Desinteresse dos alunos.                                                                                                                                                                                             |
| 7.  | Pouco tempo para preparo das aulas.                                                                                                                                                                                  |
| 8.  | Não conseguir chegar a tempo para aula e tem o desinteresse dos alunos que só querem a nota.                                                                                                                         |
| 9.  | Não ser melhor remunerado                                                                                                                                                                                            |
| 10. | A discrepância entre a necessidade de se preparar para uma boa aula e a remuneração por essa mesma aula.                                                                                                             |
| 11. | A desvalorização financeira dos professores                                                                                                                                                                          |
| 12. | Alunos que não se dedicam e/ou não assimilam o necessário                                                                                                                                                            |
| 13. | o nível, cada vez pior, que os alunos saem da faculdade e a pouca dedicação dos alunos.                                                                                                                              |
| 14. | Salário                                                                                                                                                                                                              |
| 15. | Quando acho que não fui claro o suficiente na exposição de um tema.                                                                                                                                                  |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A análise das respostas no Quadro 7 revela os principais focos de insatisfação e desafios dos docentes. Entre as causas mais apontadas estão a desvalorização salarial, a falta de reconhecimento, o desinteresse dos alunos, a sobrecarga de trabalho e a falta de tempo para planejamento. Tais aspectos não apenas impactam o bem-estar emocional dos professores, mas também evidenciam a precarização estrutural da profissão no contexto brasileiro.

A remuneração inadequada é uma reclamação frequente de ao menos cinco docentes. A crítica à injustiça entre esforço e retorno financeiro reflete a lógica neoliberal de redução de custos no sistema educacional, o que compromete a motivação e a saúde dos professores. Outro desafio é o desinteresse dos alunos, causa de frustração e impotência, que denuncia o esgotamento do modelo educacional tradicional (Frigotto, 2008). A falta de tempo para preparo de aulas e o excesso de burocracias também impedem o exercício da docência com qualidade.

Quando um professor admite não conseguir explicar bem um conteúdo, isso demonstra um mal-estar pedagógico mais profundo. Ao questionar a própria eficiência, ele revela um sofrimento subjetivo que muitas vezes não é percebido pelas instituições. Conforme Estrela (1992), a vivência de dificuldades na prática pode desencadear sentimentos de frustração e abalo na identidade profissional, intensificados pela falta de reconhecimento institucional, como também destaca Nóvoa (1992).

Portanto, os sentimentos de tristeza estão fortemente ligados a condições objetivas de trabalho que exigem mudanças na forma como a docência é tratada. Trata-se de uma profissão que demanda muito, mas raramente retribui com justiça e dignidade.

Quadro 8: Quais as estratégias de enfrentamento que utiliza para superar as dificuldades e alcançar o seu bem-estar em sala de aula?

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. São muitas. Mas inovar é determinante                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2. Novas tecnologias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 3. Nos últimos dez anos, minha estratégia tem sido ajustar minha agenda de compromissos da forma mais humana possível, equilibrando o número de horas dedicadas ao trabalho clínico e à docência, para que eu possa cumprir todas as atividades sem adoecer. Isso, certamente, me afeta inclusive na forma como me relaciono com meus colegas e alunos. Além disso, considero estratégias fora da sala de aula, como boa alimentação, vida sexual saudável, espiritualidade, prática esportiva e lazer, como fatores que influenciam minha percepção e manejo na vida docente. Ter um planejamento para o futuro, especialmente em relação à aposentadoria, fortalece meus objetivos e mantém meu entusiasmo e energia na prática docente. |
| 4. Me preparar para passar o melhor conteúdo para os alunos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 5. Terapia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 6. Desengessar o ambiente da sala de aula, facilitar a aprendizagem com diversos métodos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 7. melhorar organização de tempo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 8. Motivar a turma para terem o espírito crítico e entenderem sobre a importância de fazerem uma boa faculdade e conseguirem êxito na prova do Exame da OAB.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 9. Procuro não entrar em conflito com os alunos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 10. Focar na felicidade dos alunos e vê-los satisfeitos aprendendo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 11. Apenas focar em desempenhar um bom trabalho e conseguir transmitir o máximo de conhecimento aos alunos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 12. Dedicção, atenção especial e compreensão da dificuldade do aluno                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 13. sempre tento motivar os alunos para demonstrar suas responsabilidades e as vantagens de se dedicarem aos estudos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 14. Sem informações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 15. Conversar com os alunos e entender onde posso melhorar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

As respostas no Quadro 8 revelam que, para superar as dificuldades, os professores utilizam estratégias focadas no equilíbrio pessoal e na melhoria contínua do ensino. A busca por inovação é determinante para lidar com a natureza dinâmica da educação, exigindo o desenvolvimento de novas competências, como aponta Tiroli (2022). O enfrentamento do desinteresse dos alunos, um desafio crescente, é feito por meio da flexibilidade pedagógica e do

uso de métodos variados, o que, segundo Tavares (2023), ajuda a diversificar a abordagem e aumentar a motivação.

A formação continuada é vista como necessidade constante, sendo as novas tecnologias um meio de atualização e qualificação, o que Tavares (2023) considera crucial para as demandas educacionais atuais. A busca por um equilíbrio entre vida pessoal e profissional também é uma estratégia essencial, pois a sobrecarga afeta a saúde. Tirolí (2022) observa que a gestão de tempo é tão importante quanto a capacitação. A satisfação do professor está ligada a esse equilíbrio, ao reconhecimento e à motivação dos alunos. Rebolo (2012) afirma que uma agenda equilibrada impacta a saúde mental, e a felicidade se associa ao sucesso dos alunos, pois o diálogo constante e o feedback melhoram a prática e aumentam a percepção de valorização e satisfação (Urzedo, 2022).

A análise apresentada destaca os desafios enfrentados pelos professores e a necessidade de inovação pedagógica e adaptação às novas tecnologias, vistas como estratégias essenciais para a formação continuada. As respostas dos docentes também mostram a forte ligação entre a satisfação profissional e a busca por um equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho, além da importância do reconhecimento, que se manifesta tanto no *feedback* dos alunos quanto na implementação de ações que promovam o bem-estar no ambiente educacional.

Essas estratégias de enfrentamento, apontadas pelos professores, estão alinhadas com as discussões da literatura sobre a prática docente, que ressalta a importância da formação continuada, da adaptação às demandas do ensino e do equilíbrio emocional para o bem-estar do profissional, como indicam Tirolí (2022), Tavares (2023), Rebolo (2012) e Urzedo (2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, realizada com professores do curso de Direito de instituições privadas, teve como objetivo analisar o trabalho, os desafios e o grau de (in)satisfação desses docentes. A abordagem qualitativa, com questionário semiestruturado, permitiu traçar um perfil profissional e compreender as percepções sobre a realidade da docência no ensino jurídico.

Os dados finais revelam a persistência histórica na seleção de professores, que prioriza a *expertise* jurídica em detrimento da formação pedagógica. A maioria dos participantes, embora experiente (Tardif, 2002; Libâneo, 2013), possui formação complementar e exerce outras atividades, gerando sobrecarga e desafios na conciliação de papéis (Nunes, 2021). Essa

precarização é evidenciada pela alta porcentagem de docentes com cargas horárias extensas (Saviani, 2008).

Os principais desafios incluem: falta de experiência pedagógica, ausência de apoio institucional, baixos salários, desinteresse dos alunos e tempo limitado para planejamento (Tardif; Lessard, 2005; Behrens, 2011; Anastasiou, 2005). Tais dificuldades geram frustração (Estrela, 1992) e abalo na identidade profissional (Nóvoa, 1992).

Contudo, os professores demonstram engajamento em estratégias de enfrentamento (metodologias ativas, aprimoramento contínuo) e encontram satisfação na interação e no desenvolvimento dos alunos, o que reforça a importância das relações interpessoais e da autonomia

Em suma, a pesquisa conclui que a docência é marcada por uma ambivalência: a paixão pelo ensino convive com a desvalorização institucional e a falta de condições estruturais adequadas. Os objetivos foram alcançados, e os resultados apontam para a necessidade urgente de políticas institucionais que ofereçam suporte e formação continuada aos docentes, especialmente em cursos como o de Direito. Pessoalmente, a pesquisa me fez refletir que a docência é uma profissão que exige formação e estudo contínuo, e não deve ser vista apenas como vocação ou dom, como defendido por Nóvoa (1992). Especificamente, em relação à minha visão, antes e após a pesquisa, concluo que “para ser professor é necessário formação, o que não tem nada a ver com vocação, dom ou sacerdócio!”.

Em síntese, a atuação dos professores em cursos jurídicos envolve desafios consideráveis, pois a experiência prática isoladamente não assegura as competências pedagógicas indispensáveis. Além do domínio da área, os docentes de Direito necessitam de habilidades pedagógicas, aptidão para pesquisa e capacidade de análise crítica da produção científica. Dessa forma, as IES devem promover a formação continuada dos docentes, focando em metodologias de ensino que atendam às demandas dos alunos e no incentivo à produção acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. F. F. G. **O professor que ensina a ser professor**: a formação do professor no mestrado em educação da UFMG. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ANASTASIOU, L. G. **A docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2005.

BEHRENS, M. A. **O paradigma da complexidade e a educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.

CORTESÃO, L. Professores, educadores e outros profissionais: a construção de saberes e identidades. **Revista de Educação**, Lisboa, v. 15, n. 2, p. 719-738, 2012.

DINIZ-PEREIRA, J. E. O professor no ensino superior: dilemas e desafios. **Campinas**: Papirus, 2010.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Saberes e identidades docentes. In: PIMENTA, S. G.; GATTI, B. A. (Org.). **Saberes docentes, identidades e profissionalismo**. São Paulo: Cortez, 2005.

DUBET, F. **O declínio da instituição**. São Paulo: Cortez, 2007.

ESTRELA, M. T. **O professor e a construção do seu saber**. Porto: Porto Editora, 1992.

FRIGOTTO, G. A formação do professor e a reforma da educação superior. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 43, p. 19-38, 2010.

FRIGOTTO, G. **Educação e crise do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2008.

GATTI, B. A. **A formação de professores no Brasil**: a situação atual e perspectivas. Brasília: UNESCO, 2009.

HOFFMANN, A. M. et al. A satisfação no trabalho docente: o papel do vínculo com os alunos e o reconhecimento institucional. **Revista de Educação**, São Paulo, v. 20, n. 4, p. 1-15, 2019.

JESUS, D. **O mal-estar docente**: a busca por sentido no trabalho. 2002. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MINAYO, M. C. S. **O desafio da pesquisa qualitativa**. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

NÓVOA, A. **Os professores**. Lisboa: Dinalivro, 1992.

NUNES, A. **A dupla jornada do professor universitário**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores**: saberes da docência e identidade profissional. São Paulo: Cortez, 2002.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Valéria de. **O acompanhamento pedagógico: sua dimensão formativa na prática do professor**. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e práticas pedagógicas. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

REBOLO, F. Docência e satisfação no ensino superior. **Revista de Educação**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 73-88, 2012.

RIOS, T. A. **A arte de ser e estar**. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, D. **A pedagogia histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2008.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**. Petrópolis: Vozes, 2005.

TAVARES, P. A. **A formação continuada de professores do ensino superior**: novas tecnologias e metodologias ativas. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023.

TIROLI, A. C. B. **O mal-estar docente no ensino superior**: um estudo sobre os desafios enfrentados pelos professores. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2022.

URZEDO, José Renato. Valorização docente e bem-estar na escola. In: SOUZA, Maria Cândida Moraes; RAMOS, Fátima Freire (Org.). **Educação e saúde mental do professor**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. p. 89-104.